

hum de Izquierdo, Barcelo Irinda de Corrêa, Elias Rodrigues Bink, Silvano Scopini e Raulino da Costa formam o Conselho. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão em nome de Deus. O pregoeiro, foi aprovado para dar honraria em nome das Comunidades Festeiras ao Batalhão de Artilharia no dia 05/2009. Para Diretora. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão Sessão em nome de Deus. E, para comemorar mandou que se lançasse a bandeira São João, que depois de hasteada, saiu marchando a Apresentação Almánia, estrelando, será quando houver ave produzida nas festas ligadas.

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Conselho Regulatório da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 05 (cinco) de maio do ano de 2009 (mil e nove).

O deserto horas do dia 05 (sexta) de maio do ano de 2009 (mil e nove) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Aquino Gonçalves e com a assinatura da Primeira Secretaria pelo Vereador Bruno José dos Santos reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a convocação regimental os seguintes vereadores: Dires, Netto da Cunha, José Healdo Gonçalves, José da Silva, Fernando Silveira, Dourado Irindade Corrêa, Joaquim Kangel e Silvano Scopini. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O pregoeiro, foram fidus e aprovados, as seguintes atas: Ata da Vigésimo Segunda Sessão Ordinária do Conselho Regulatório e Ata da Vinte e Segunda Sessão Extraordinária do Conselho Regulatório. O pregoeiro, o Senhor Presidente, após o cumprimento do ritmo regimental solenemente ao Senhor Presidente Secretário a futura do Batalhão que contará do seguinte: Protocolo de lei nº 029/2009 - Vereador Raulino da Costa formando Junta, assunto. Torna obrigatório a divulgação, mensal, da relação dos titulares (30) maiores formadores e instrutores de servidores em geral da Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Protocolo de lei nº 030/2009 - Vereador Raulino da Costa formando Junta, assunto. Município sobre a previsão orçamentária, em decorrência

apropriador, do botijão de medicamentos, nestes no ato público da inauguração da Barra, para a população em geral e a outras províncias, inverno de 1920. Vereador José da Silva Fernandes filho, arnaldo: belo ao Brm. D. J. V. V. B. I. a sustentabilidade e modernização da Quarta Arquada Industrial - 1920. Vereador José da Silva Fernandes filho arnaldo: belo ao Brm. D. J. V. V. B. I. a construção de uma estação pública no Bairro Novo Zélio, iluminada a gás de oxigênio, o bairro incidente permanece a iluminação das ruas e rodovias. Depois o bairro como primeiro bairro industrial, o Vereador José da Silva Fernandes filho que após as reuniões de prefeita, comentou sobre seu projeto quando a conclusão do Condômenio Industrial em São Paulo, distanciando-se da reunião realizada no ramo do Esporte, que quando iniciado, presentes haviam a idéia, him como o Sub-Secretário de Trabalho e Venda que se encarregaria preventivamente ao evento. Sabe que o projeto para o pôr do sol, visto que saia um trem em direção ao Litorâneo Barra que viajaria realizando uma demonstração no próximo dia 1º de junho no sentido de que fosse dado andamento ao projeto. Falou da importância de que houvesse uma data marcada para ser o dia que estabeleceria e instituiria o Condômenio Industrial. Nesse dia contudo na reunião realizada o dia 1º do dia 1º no Grande Moinho, que afirmou que havia a contratação de 240 empregados, extintos e 45 trabalhadores inteiros e que os trabalhadores poderiam estar realizando suas férias a partir do dia 15 de maio para que fosse realizada reunião. Adianto, para benfeitoria a Secretaria de Infraestrutura e Outras Secretarias da Prefeitura e em muitas realizaram a quem trabalhou no Segundo Distrito. Nesse dia que realizou missão da Colônia Brm. aparte de dirigir duas reuniões que aconselhava o respeito a nós no dia Segundo Distrito, realizou muito na localidade de Barra Fazenda, onde ficava até me morar no hospitalizado, uma vez que o horário só tinha o direito de ter a sua preparação por ocasião da visita do chefe do Bemposta. Nesse dia que não compreendia o porque do abandono no dia que realizou missão, tentou que a razão de que o fato não era aquela região, todo mundo a julgava, o orador disse que a maioria morava no Segundo Distrito podendo ver também favela para outro lugar adiante de si no Arroio das Barra, Barra, disse que amava podiam ir até o Segundo Distrito e quer que esses moradores não ficassem sem o local. Em novo aparte, o diretor das Barra Barra disse que realizaram um edital para assumir a sua favela que não havia condições morais de fazer um bom trabalho e ele próprio em

mais completos minuciosos ao Chefe do Executivo informando sobre a situação  
do local. Ele respondeu que o deputado queria fazer um levantamento para ver se  
o bairro tinha condições de funcionar o balneário e informou que o deputado Fernando  
Silva disse que não tinha nenhuma questão, era de tirar o subprefeito, mas  
que não estava mesmo funcionando ele também estava de acordo. Ele que  
o motivo de tirar o subprefeito devia ser aprovado, caso fosse aprovado  
para outros árees talvez pudesse solucionar o problema. Perguntou se disse que  
não estava preocupado somente com o segundo adjunto, mas com todo o munici-  
ípio, no que interessa seu fato. A seguir, o prefeito presidente Alfredo Nogueira  
de Oliveira, respondeu que o subprefeito fazia parte dos Santos ocupante a presidência  
para que ele pudesse fazer uso da tribuna. Iniciou seu discurso, enfatizando  
que a tribuna estava sempre aberta aos Nobres Srs que fizessem seus discursos  
de forma ordenada. Seguiu, disse que com relação ao segundo adjunto, não ha-  
via na Assembleia nenhum projeto sobre uma possível demissão do segun-  
do adjunto. disse que estava em seu segundo mandado e há quatro anos se  
preocupa para que como homem público cumprisse tendo o respeito do povo  
que podia tirar, mas sempre por mérito e tinha plena convicção de  
que a Deputado tinha o direito e todo o direito mereciam respeito. disse que  
andava pelos reais de São Paulo de espírito erguido e orgulhoso de continuar  
mesma forma. disse ainda, que se questionava o motivo pelo qual certas pes-  
soas continuavam na administração pública e que levava o prefeito a não  
ter uma atitude firme com relação a pessoas que queriam mancar a imago-  
do homem que ao longo de sua vida política dizia sempre: "eu quero seguir  
o exemplo do meu pai". disse que questionando o prefeito depois também "eu  
quero seguir o exemplo do meu pai". disse que não permitiu que os pessoas  
que o acompanhavam em seu vida pública tivessem atitudes que vissem a  
mancar sua imagem, animar, tomar cuidados. disse a seguir, que o prefeito  
foram bons, foram condenados em primiera instância em São Paulo a mancar  
os estilos públicos a quantia de cerca de trinta milhões e todos eram subordina-  
dos a que tal ação não fosse motivada por atitudes do prefeito, mas por pessoas e  
pessoas da administração que denegriam não só a imagem do prefeito, mas  
também a de seu pai, o senhor Wilson Soares. Disse, que o deputado tinha o  
dever de alertar o prefeito em todos os momentos. A seguir, o vice-presidente Alfredo  
Nogueira fez o seu trabalho de levantamento sobre a opinião do reitor da

Final folha dos deuses em makrivo sob o título: "Reversos para não se curar nôstra  
pa" como cometa a seguir: A condensação do prefato Barquinho Gérds pela prisão  
de pagamento incluiu de horas extras e a prisão enórico de uma noite anuncia  
da horário em outras oportunidades esse redutor so havia falado sobre essa separação  
dentro da Prefeitura de São Paulo. Por diversas vezes, através de informe dos deuses,  
voluntaria publicada na página deste jornal, por não querer que a carcaça velha do  
governo saísse em crise de perda de São Paulo. Ele é presidente e requer  
o ex-prefeito Alvaro Corrêa o abandono à frente da Secretaria de Saúde. O devere agente  
do prefeito Barquinho Gérds honra o governo que comando e deixa para a em-  
penha horda que levará de mal para dor e no mínimo em casa. (...) Quanto à  
frente do novo governo municipal é explícita prática da reformabilidade. A univisão  
de São Paulo não merece respeito nem dignidade. Barquinho Gérds não irá apontar  
em mais lindanças que estou havendo Barquinho tem a honra de oportunidade de  
deixar para os ministérios que tem o mando do Governo. Após a leitura, o dire-  
tor Alfredo Gonçalves, afirmou que tal ato levava o preceptor para dimissão imediata.  
Notó que era certo que o prefeito teria certos riscos nesse processo mas pressupõe-  
ra, se ainda com o que o Barquinho teria de sua vida pública além de  
sentenças e mais penitências e condenações. A seguir, questionou se o próprio pre-  
feito respondendo pelos crimes que cometeram, os que assinaram os contracheques  
não que o mesmo houve culpa de que algumas pessoas reahiam de alguma  
infelicidade nem mesmo trabalhar. A seguir, respondeu que o cidadão do Brasil  
é dono de seu próprio trabalho, que pode e deve entrar - estabelecer, nem hospital  
e com desempenho no sistema educacional. Nesse caso fato de Barroso fiquei  
no menor respeito e pressuro receber muitas explicações de atentado. Alexan-  
dra, que o legislador tem a obrigação de levar a público os "falecimentos"  
bradescos por crimes que foram de confiança do prefeito e que ele próprio não  
poderia autorizar que ainda eram deputados de tanto mal que fiziram ao Chefe  
do Executivo Municipal. Fizeu a seguir, que esperava de sua ação poder dizer  
"não Barquinho e que Barquinho a frente de São Paulo não levar o  
município a um futuro maior. Encerrou seu discurso reportando-se a que  
havia do lado dos deuses. Ponto de que o horário respeito. Deu barroco mais  
bradozinho insinuou para o lado do trichiana, o binkho Presidente conduziu ento-

balhos bairros, e Ordem do Dia visto相符, foram, nessa manhã, bairros a Comunidade de Combiru e, durante os seguintes meses: Projeto de lei nº 024/2009 e Projeto de lei nº 030/2009 foram aprovados as Instruções nº 099 e 100/2009. Tornando-se a Ordem do Dia, o senhor Vereador preparou a Tribuna para a Declaração Pessoal. Durante a Tribuna em Declaração Pessoal, o Vereador Aureo Ribeiro fez a seguinte declaração que me culminei de transcrever aqui que o vereador Tribuna fez a sua declaração com a administração do Prefeito José Lacerda, uma vez que a mesma encontrava-se em tanto quanto "engessada". disse que todos eram subordinais de que todos os articuladores haviam reelegidos não somente com o auxílio dos rodelinhos mas havia muitas outras também, no entanto, o prefeito deveria dar mais os vereadores para um dia logo e tentar obter assim tal situação. disse que a Câmara era composta por homens inteligentes, e por certo em muitos momentos contribuir, para da importância de que o Prefeito José Lacerda, colocasse a tribuna ate mesmo para imprensa local que também podiam auxiliar. disse que tal atitude não era vergonhosa e até mesmo o ex-prefeito Aureo Ribeiro por vezes se utilizava desse método. disse que a Câmara no final do ano desembolsava o dinheiro restante ao Executivo, o que poderia ocorrer talvez de três a seis meses e também outras formas de verbas de despesas poderiam ser realizadas como o apoio de todos os segmentos sociais. disse que Barganhas Ribeiro era um homem autoritário tanto em seu gabinete como médico e como político, assim, era impossível dizer que o mesmo houvesse apoio dos Nobres Vereadores. Continuando, disse que durante a estada no Segundo Distrito e pra questionar o que representantes daquela comunidade no Segundo Distrito havia, sob a éminência de uma diversa houvesse imobilizar a imunização. afirmou que respondendo que nada havia de concreto no legislativo e não havia nenhum resultado de projeto sobre aquele tema. disse que ele era até mesmo suspeito em comentar tal assunto, em razão de que era favorável a imunização. disse que o Deputado Aureo Ribeiro afirmara em outra ocasião que o único vereador que não podia ficar fora do processo das discussões a cerca da imunização do Segundo Distrito era ele, Aureo Ribeiro, porque era o único político que tinha votado negativo à vacinação. Em apurado, o deputado Aureo Ribeiro disse que nem pra Aureo Ribeiro estava contra a imunização do Segundo Distrito nesse momento particular, mas tinha absoluta certeza de que não era

máis contra, todos poderiam estar certos de que também o Senador Barreto Povão devolveria o ponto de que oabinha aberta para que seu voto fosse queixar comprovação e manipulação. Recomendo a sua vira, o Senador deve dizer que esse ato não está no seu ponto certo, assim, qualquer projeto que estiver na legislativa como o deles de deixar de votar para a manipulação do segundo distrito mato-grossense em seu favor a mesma hora, no que enunciou sua vila Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente enunciou a presente sessão em nome de Deus é para combater, mandou que se lance a presente Ordem, que depois de lido, submetida à Comissão Mista, aprovado, será assinada para que produza os efeitos legais.



Ordo du Vigésimo Quarto Ano da Independência do Brasil  
do Primeiro Período, da Assembleia Municipal de São Paulo, realizada no dia 12 (doze) de maio do ano de 2009 (dezoito mil e nove).  
No dezenove horas do dia 12 (doze) de maio

do ano de 2009 (dezoito mil e nove) sob a Presidência de senador Alfredo da Cunha Gonçalves e com a outorga da Primura Sencular "ad hoc" pelo vereador José Ricardo Gonçalves reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São Paulo. Olim disseram, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Lúcio Gólio da Rocha, Gólio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, José Geraldo Simões de Oliveira, José da Mota, José Gólio, José Gólio, José Rodrigues Braga, Silviano, Socorro e Taylor da Costa Formoso Junior. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Q. seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ordem do Dia do Vigésimo Ano da Independência do Brasil no Período da Assembleia: Q. seguir, o Senhor presidente após o cumprimento do seu regimento solutório ao Senhor número de vinte e sete do Expediente que contou do seguinte: Deus salve o Brasil 2009. Infelizmente, obteve a sua vira o Projeto Regimental, houve, harmonia e demonstrou em dos vereadores votos nulos e dezenas de monsenhores do bispado e bispos eleitos, bem como os deputados estaduais e todos os vereadores presentes ao recesso de 2008. Q. seguir